

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E
TERRITORIALIDADES EDITAL 05/2023**

2ª Etapa – Prova de conhecimento específico

Chave de resposta da questão 1

As respostas devem apresentar uma articulação entre os modos como as práticas e os processos comunicacionais e suas produções de sentido conseguem gerar territorialidades, simbólicas e materiais, em diferentes contextos, inclusive a partir de exemplos concretos, como a atuação de um determinado veículo de comunicação nos territórios que abrange, ou o trabalho de comunicação alternativa de minorias e movimentos sociais para garantir lugares de fala e direitos sobre determinados territórios. A territorialidade é sempre construída socialmente e está embutida nas relações sociais, pressupondo disputas de poder. A apropriação e o uso de um espaço por parte dos atores sociais resultam em processos de territorialização. Território e territorialidade, portanto, são conceitos que trazem uma dimensão que se vincula mais ao cultural do que propriamente ao espaço físico, geográfico. Envolve a ação dos agentes e as disputas de poder sobre um determinado espaço, físico, virtual ou simbólico. Os meios de comunicação são capazes de estabelecer diferentes territorialidades a partir do modo como as mensagens são produzidas e postas em circulação, num determinado contexto sócio-histórico. Considerando a mídia um elemento central na organização do poder global na contemporaneidade, as práticas e os processos comunicacionais, por meio da linguagem e de diferentes suportes materiais, influenciam na composição de forças simbólicas e interferem nas disputas de poder na sociedade, na medida em que dão visibilidade a múltiplos discursos, narrativas e modos de representação dos distintos atores sociais.

Chave de resposta da questão 2

A resposta deve delinear as relações existentes entre a ampliação do sistema midiático pela via da plataformização e a territorialização do capital. Assim, deve tratar como as empresas oligopólicas da comunicação entrecruzam-se com a esfera digital, ampliando assim sua hegemonia. O desenho do poder midiático atravessa assim os sistemas de telecomunicações tradicionais, mas se transfigura em uma nova estrutura de dimensões globais, comandadas pelas empresas de tecnologia do Vale do Silício. O texto também deve evocar a ideia de que meios de comunicação são também meios de produção, assim, a ampliação das plataformas digitais pelo mundo, carrega consigo a territorialização expansiva do capital. Entre as novas dimensões do poder que podem ser evocados com esse contexto, de intensa digitalização, há o debate político do controle algorítmico sobre a vida social, extremamente privado e sem controle

social, e também as novas feições do neoliberalismo no século XXI. Também podem ser explicitados os mecanismos do capitalismo digital nas plataformas, que tem promovido, em nome da monetização, a expansão de ideologias fascistas e a fragmentação individualista das resistências. O poder dessas plataformas, assim, amplia-se na medida em que se depositam na regulação algorítmica a condução da vida pública e a gestão do trabalho, cada dia mais precário, informal e inseguro.

Chave de resposta da questão 3

A(O)s candidata(o)s devem demonstrar capacidade de articular alguns dos principais conceitos dos três autores principais da bibliografia específica da linha de pesquisa Estéticas e Linguagens Comunicacionais. De Walter Benjamin podem ser empregados os conceitos de aura, de reprodutibilidade, de autenticidade. Ainda podem associar a relação entre política e arte e como o dispositivo tecnológico determina padrões de produção artística e política. Sobre bell hooks, espera-se que a(o) candidata(o) consiga associar alguns termos como o protagonismo de gênero e de raça a partir de dispositivos, como o cinema. As implicações dos padrões da indústria no consumo de bens audiovisuais. Já Douglas Kellner pode ser arrolado com os conceitos de diferentes vieses teóricos sobre a evolução do pensamento das teorias comunicação. As práticas comunicacionais em mutação ao passar do século XX. A(O)s candidata(o)s podem associar as diferentes abordagens com exemplos práticos de usos de tecnologias no processo comunicacional, como Inteligência Artificial, Realidade Aumentada ou Internet das Coisas, por exemplo, e relacionar os eventos em suas inserções no campo comunicacional. Pode ainda explicitar situação de crítica à sociedade das tecnologias digitais e em como as grandes corporações como Google ou Meta passaram a dominar os dispositivos e as dimensões comunicacionais a partir de interações não-humanas ou mediadas por algoritmos. Assim como é possível uma abordagem tratando de questões urgentes como racismo algoritmo ou propagação de desinformação (fake news).

Comissão de Seleção:

Dra. Daniela Zanetti (presidenta)

Dr. Rafael Bellan Rodrigues de Souza

Dr. Fábio Gomes Goveia

Vitória, 05 de julho de 2023.

Prof. Rafael da Silva Paes Henriques
Coordenador do Programa de Comunicação e Territorialidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
RAFAEL DA SILVA PAES HENRIQUES - SIAPE 2623361
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades - PPGCT/CAr
Em 05/07/2023 às 14:37

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/742879?tipoArquivo=O>